



(Tradução)

## Interpeção Escrita

Macau caminha rumo a uma sociedade do conhecimento, e para se articular com a diversificação adequada da economia, elevar e reforçar a produtividade e a reconversão tecnológica, a procura de pessoal especializado e qualificado, com elevado nível de habilitações académicas, vai aumentar. Estando consciente da necessidade de formar e constituir uma reserva de quadros, o Governo da RAEM refere, no Relatório das LAG para 2012, que no âmbito do desenvolvimento do ensino técnico-profissional para 2011-2020, vai desenvolver, em particular, um ensino técnico-profissional correspondente às necessidades da diversificação adequada das indústrias, aperfeiçoar os actuais cursos do ensino técnico-profissional e aumentar o número de alunos nesta vertente de ensino. No Relatório das LAG para o corrente ano, o Governo apresenta vários programas de formação para a formação de elites, de quadros qualificados e especializados, e de quadros técnico-profissionais. E quanto ao âmbito do desenvolvimento do ensino técnico-profissional, revela ainda o plano de criação dum “Centro prático para o ensino técnico-profissional”.

Nestes últimos anos, o Governo tem empregado muitos esforços no desenvolvimento do ensino técnico-profissional, mas ainda se depara com grandes dificuldades e desafios. Na realidade, este tipo de ensino tem sido



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

gradualmente marginalizado, devido à generalização do ensino básico em Macau nestes últimos anos. Actualmente, o ensino básico dá grande peso à formação de intelectuais, sem ter em conta outras capacidades individuais e interesses dos alunos. Este modelo de formação, que é pouco diversificado, está na origem da falta de quadros técnico-profissionais em Macau e também não consegue satisfazer as necessidades, no que respeita ao enfrentar do desenvolvimento social no futuro, em particular, ao nível da competitividade regional. A insuficiência de quadros técnico-profissionais obriga as empresas a recorrer à importação de mão-de-obra, o que provoca conflitos sociais, visto que as vagas de natureza técnica, que deveriam ser preenchidas por trabalhadores locais, são agora ocupadas por trabalhadores não residentes. E a falta de pessoal docente é também um factor que dificulta, ainda mais, o desenvolvimento do ensino técnico-profissional. Como existem deficiências nos diplomas e regime de financiamento vigentes, as escolas que pretendem desenvolver o ensino técnico-profissional deparam-se com grandes obstáculos e dificuldades, ao nível das instalações e da aquisição de equipamentos, o que acaba por dissuadi-las de prosseguir os seus planos e por impedir, também, o desenvolvimento do ensino técnico-profissional em Macau.

Actualmente, não existe em Macau um regime perfeito de credenciação profissional nem qualquer planeamento para o desenvolvimento profissional dos nossos residentes. Dum modo geral, a população entende que as escolas técnico-profissionais e as escolas industriais são a mesma coisa, e que os alunos formados nestas escolas só podem desempenhar funções técnicas e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

ocupar cargos de categoria mais baixa. Por conseguinte, os resultados previstos para o desenvolvimento do ensino técnico-profissional não foram alcançados, pois a população tende a estigmatizar esta vertente de ensino com base em preconceitos.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. O Governo nunca definiu uma política e planeamento de longo prazo, nem objectivos concretos para o desenvolvimento do ensino técnico-profissional, o que resultou na falta de clareza do seu rumo. Com vista à respectiva articulação com as necessidades da diversificação adequada da economia, o Governo deve proceder a um planeamento de curto, médio e longo prazos para o ensino técnico-profissional. Como é que vai fazê-lo? O Governo deve ainda criar um regime perfeito de credenciação profissional. Como é que vai fazê-lo?
2. O Governo deve otimizar os recursos destinados ao desenvolvimento do ensino técnico-profissional. Deve ainda proceder à optimização das instalações físicas das escolas técnico-profissionais existentes e dos planos curriculares, a fim daquelas poderem acompanhar as mudanças sociais, de se incentivar a população a frequentar acções de formação, e de se promover a articulação entre os estabelecimentos do ensino secundário e superior no âmbito da formação profissional. Como é que o Governo vai aperfeiçoar o actual sistema de ensino técnico-profissional? Os alunos que não conseguem concluir o ensino básico devem poder passar para o ensino técnico-profissional. De que medidas dispõe o



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Governo para o efeito? O Governo deve proceder ao aperfeiçoamento do regime de financiamento do ensino técnico-profissional, nomeadamente quanto aos subsídios, com vista a aumentar a flexibilidade na sua atribuição e a definir claramente quem são os respectivos beneficiários. O Governo vai fazê-lo?

3. Com a assinatura e implementação do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, o Governo deve aproveitar os mecanismos eficientes de longo prazo ao nível da cooperação Guangdong-Macau para que os trabalhadores locais possam frequentar cursos de formação especializada organizados pelas instituições de ensino técnico-profissional nas cidades vizinhas, com vista a promover a complementaridade ao nível do desenvolvimento do ensino técnico-profissional em Guangdong e Macau. Como é que vai o Governo fazer isto?

29 de Maio de 2014.

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau  
Chan Hong**